Cadaval a Compostar “Biobairros – da terra à Terra”

26 de Maio, 2023

O Município do Cadaval tem estado a trabalhar para cumprir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e alcançar as metas propostas para o ano de 2030. Reduzir o impacto ambiental negativo *per capita* no concelho, prestando especial atenção à gestão de resíduos sólidos urbanos, tem sido um dos focos do nosso trabalho.

Neste âmbito, uma das ações que o Município do Cadaval está a desenvolver é o projeto **CADAVAL A COMPOSTAR “Biobairros – da terra à Terra”**, que tem como principal objetivo reduzir os resíduos depositados pelos munícipes no contentor dos indiferenciados que posteriormente iriam para aterro, aumentando assim os impactos negativos dessa deposição.

O Projeto CADAVAL A COMPOSTAR “Biobairros – da terra à Terra” teve início em 2021 com a apresentação da candidatura ao Fundo Ambiental, a qual foi aprovada e operacionalizada durante o ano de 2022.

Com a aprovação desta candidatura, o Município do Cadaval adquiriu compostores domésticos e comunitários e deu formação a mais de trezentos munícipes, distribuindo compostores domésticos aos que tinham condições para os receberem e instalando no espaço público compostores comunitários para os que, habitando em apartamentos, não tinham condições para fazerem compostagem nas suas habitações.

A grande adesão dos munícipes a este projeto levou a autarquia a apresentar uma nova candidatura ao Fundo Ambiental no final de 2022 para aquisição de mais quatro compostores comunitários e para a realização de mais ações de formação, de forma a satisfazer o interesse dos munícipes que querem iniciar

o processo de compostagem e para continuarmos o nosso caminho de redução de deposição de resíduos em aterro, melhorando o ambiente local e global e cumprindo as metas a que nos propusemos até ao ano de 2030.

O processo de compostagem permite transformar os biorresíduos, nomeadamente os restos da preparação dos alimentos, as podas de árvores e arbustos, os cortes de relva e as folhas secas, em composto (fertilizante natural) que posteriormente é utilizado na fertilização de hortas e jardins, devolvendo à terra o que dela extraímos.

No entender do Município e atendendo às características rurais do nosso território, este método de reciclagem é muito indicado e de fácil execução permitindo resultados quase imediatos, mas não é este o único projeto que temos em desenvolvimento na área do ambiente nem é só sobre a temática dos resíduos sólidos urbanos que trabalhamos. A floresta, os espaços verdes, o ordenamento urbano, a requalificação e renaturalização de espaços públicos, a água, as energias renováveis, a mobilidade sustentável e a educação ambiental são também áreas em que o Município a desenvolver projetos que entendemos serem os indicados para continuarmos no caminho de um território sustentável, onde seja cada vez mais aprazível viver.

Este artigo foi incluído na edição 98 da Ambiente Magazine